

Práticas curriculares no curso de Licenciatura em Computação – relato de projetos

Curricular practices in the Computer science degree Course - project report

Recebido: 17/11/2020 | **Revisado:** 18/10/2021 | **Aceito:** 20/10/2021 | **Publicado:** 07/02/2022

Andréa Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2732-2969>

Instituto Federal Farroupilha - campus Santo Angelo

E-mail: andrea.pereira@iffarroupilha.edu.br

Como citar: PEREIRA, A. Práticas curriculares no curso de Licenciatura em Computação – relato de projetos, **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 2, n. 22, p. e11550, fev. 2022. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

Este artigo apresenta os projetos da Prática Enquanto Componente Curricular (PeCC), no contexto pedagógico, através da apresentação de relato de experiência. As PeCCs foram desenvolvidas no curso de Licenciatura em Computação, no Instituto Federal Farroupilha - *Campus Santo Ângelo*, nos anos de 2018, 2019 e 2020 e norteadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores na Educação Básica, em nível superior bem como sua articulação com o estágio supervisionado. Este componente curricular proporcionou experiências de articulação de conhecimentos construídos ao longo do curso em situações de prática docente entre outros, integrando novos espaços educacionais como *locus* da formação dos licenciandos.

Palavras-chave: Prática de ensino. Docência. Formação de professores. Estágio curricular supervisionado.

Abstract

This article presents the projects of Practice as a Curriculum Component (PeCC), in the pedagogical context, through the presentation of an experience report. The PeCCs were developed in the Licentiate Degree in Computing, at the Federal Institute Farroupilha - *Campus Santo Ângelo*, in 2018, 2019 and 2020 and guided by the National Curriculum Guidelines for Teacher Training in Basic Education, at higher level, as well as their articulation with the supervised internship. This curricular component provided experiences of articulation of knowledge built throughout the course in situations of teaching practice, among others, integrating new educational spaces as the locus of training for undergraduates.

Keywords: Teaching practice. Teaching. Teacher training. Supervised curricular internship

1 INTRODUÇÃO

A organização curricular dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia traz para os profissionais da educação um espaço ímpar de construção de saberes. A possibilidade de dialogar simultaneamente e de forma articulada da educação básica até a pós-graduação, trazendo a formação profissional como paradigma nuclear, faz com que essa atuação acabe por sedimentar o princípio da verticalização. Segundo Pacheco (2011), esses profissionais têm a possibilidade de, no mesmo espaço institucional, construir vínculos em diferentes níveis e modalidades de ensino, buscar metodologias que melhor se apliquem a cada ação, estabelecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica tem desenvolvido ações que visam fomentar a formação de professores para a Educação Básica com a abertura de cursos de licenciatura nos Institutos Federais. Além do atendimento às demandas decorrentes da falta de profissionais, o intuito é ofertar sólida formação superior para uma efetiva melhoria na qualidade de ensino nas escolas de Educação Básica. O entendimento é de que, a partir da oferta desses cursos, e frente a expansão da Rede Federal, sejam atendidas as demandas sociais locais bem como às da educação básica, profissional e tecnológica, tendo em vista o desenvolvimento de um ensino com qualidade, (BRASIL, 2002).

A implementação do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Santo Ângelo atende, portanto, uma obrigatoriedade legal e a demanda da sociedade local e regional, que sinalizou a necessidade de oferta desta e outras licenciaturas para o *Campus*.

O Curso Superior de Licenciatura em Computação visa formar profissionais para atuar como docentes no ensino fundamental, médio e técnico, com formação básica articulada a prática pedagógica no sentido de oportunizar ao futuro licenciado uma visão de globalidade do processo educativo. Habilita também ao licenciado ingressar em programas de pós-graduação e pesquisa, fornecendo conhecimentos suficientes de maneira que este tenha condições de trabalhar conteúdo específicos da área, (BRASIL, 2012). O currículo deste Curso Superior está organizado a partir de núcleos de formação, os quais perpassam pela Prática Profissional, que permeia todo o currículo do curso, desenvolvendo-se através da Prática Enquanto Componente Curricular (PeCC), na forma de componentes curriculares e do Estágio Curricular Supervisionado.

A prática docente no curso de Licenciatura em Computação tem como objetivo proporcionar experiências de articulação de conhecimentos construídos ao longo do curso, proporcionando o desenvolvimento de projetos, metodologias e materiais didáticos próprios do exercício da docência. Diante deste contexto, muitos recursos podem ser usados intencionalmente como facilitadores do processo de ensino e aprendizagem formal numa proposta integradora, no sentido de proporcionar a melhor educação possível.

Este artigo objetiva demonstrar a importância das Práticas Curriculares no contexto pedagógico por meio da apresentação dos projetos implementados pelos docentes que atuaram no curso de Licenciatura em Computação – *campus* Santo Ângelo, nos anos de 2018, 2019 e 2020.

2 PRÁTICA DE ENSINO x FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A prática de ensino precisa ser assumida como um momento de reflexão, envolvendo comportamentos de observações, reorganização das ações, posturas próprias do professor/pesquisador, que reflete e reorienta sua ação docente a partir da teoria e da realidade, afirma Gaspar (2005). A prática de ensino teve ao longo de sua existência uma forte relação com a didática e com os Estágios Curriculares o que determinou a forma como ela foi desenvolvida.

Na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática (FREIRE, 1996).

O professor é alguém que deve conhecer sua matéria, sua disciplina e seu programa, além de possuir certos conhecimentos relativos às ciências da educação e à pedagogia e desenvolver um saber prático baseado em sua experiência cotidiana com os alunos (TARDIF, 2002). Neste sentido, Tardif atesta que os saberes são plurais, formados pelos saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes experienciais.

A prática escolar historicamente possui intrínsecas relações com o seu uso, com as tradições, técnicas e perspectivas dominantes em torno da realidade do currículo. Por vezes, o currículo é entendido como um processo de organizar uma série de práticas educativas, sendo que o seu significado pode ser dado pelos próprios contextos em que se insere: contexto de aula.

Sacristán (2000) apresenta ampla perspectiva sobre o currículo, o qual pode ser entendido como algo que adquire forma e significado educativo à medida que sofre uma série de processos de transformações dentro das atividades práticas, sendo que, enfatiza que as condições de desenvolvimento e realidade curricular precisam ser entendidas em conjunto.

Segundo Marandino (2020), a história da Prática de Ensino no Brasil remonta da década de 1930 e vem sendo estudada por educadores que discutem sua inserção no currículo através das leis e sua relação com outras disciplinas como Didática e com o Estágio Curricular.

Diante disto, as PeCCs têm um papel de ligação entre disciplinas específicas e pedagógicas, pesquisa e ensino, teoria e prática, formação inicial e continuada, formação acadêmica e mundo do trabalho. Na seção que segue, detalharemos este importante componente curricular.

3 PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR

A Prática Enquanto Componente Curricular (PeCC), no Curso de Licenciatura em Computação, tem o objetivo de proporcionar experiências de articulação de conhecimentos construídos ao longo do curso em situações de prática docente; oportunizar o reconhecimento e reflexão sobre o campo de atuação docente; proporcionar o desenvolvimento de projetos, metodologias e materiais didáticos

próprios do exercício da docência, entre outros, integrando novos espaços educacionais como *locus* da formação dos licenciandos.

A PeCC se difere das demais atividades práticas desenvolvidas no processo de ensino de determinado conteúdo, uma vez que, esta não se restringe a aplicação dos conhecimentos científicos, mas constitui um espaço de criação e reflexão acerca do trabalho docente e do contexto social em que se insere, com vistas a integração entre a formação e o exercício do trabalho docente, conforme Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Computação, (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, 2016).

A PeCC está presente desde o início do curso, distribuídas ao longo dos oito semestres, com 50 horas para cada semestre e articula os conhecimentos básicos, específicos e pedagógicos do currículo, voltados a formação e atuação docente. Conforme consta no PPC de Licenciatura em Computação, a PeCC será desenvolvida a partir dos componentes curriculares articuladores intitulados Prática de Ensino de Computação (I a VIII), o qual irá articular o conhecimento de no mínimo duas disciplinas do semestre, pertencentes, preferencialmente, a núcleos distintos do currículo, a partir de temática prevista para cada componente articulador.

Cada proposta de trabalho para a PeCC no semestre é planejada a partir da temática especificada no PPC e das disciplinas envolvidas. O desenvolvimento do projeto no âmbito das Práticas de Ensino de Computação é de responsabilidade de um docente das disciplinas envolvidas, sendo indispensável a participação dos demais docentes envolvidos.

3.1 PROJETO DE PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR I - (PeCC I)

No 1º semestre, a PeCC I teve como objetivo compreender o campo profissional docente, analisando o contexto educacional brasileiro e conhecendo o estado da arte sobre a Informática na Educação e o Ensino de Computação (Teorias e Metodologias).

As disciplinas que fizeram parte dessa PeCC foram: Prática de Ensino da Computação I; Introdução a Informática; Algoritmos; Filosofia da Educação; História da Educação Brasileira; Inglês Técnico; Leitura e Produção Textual; Introdução à Informática; Lógica Matemática.

Como metodologia adotada, os acadêmicos foram orientados a realizar a identificação, localização, compilação, análise e sistematização de estudos que tratam do Contexto Educacional Brasileiro, concepções, pesquisas e metodologias no campo da Educação e os desafios e possibilidades do Ensino da Computação e Informática na Educação, a partir dos eixos: - contexto educacional brasileiro; - formação do profissional da educação; - paradigmas educacionais emergentes; - inovação dos processos educacionais, no Ensino da Computação e/ou Informática na Educação.

O trabalho de pesquisa foi realizado de forma interdisciplinar, com a abordagem do tema, envolvendo as disciplinas participantes e, os acadêmicos, divididos em pequenos grupos. O tema central foi abordado na perspectiva dos componentes curriculares envolvidos.

No final do semestre, um seminário para socialização das concepções construídas, enfatizando os princípios que pautaram o trabalho do Licenciado em Computação comprometido em propagar o Ensino da computação e a informática na educação como caminho para qualificar e inovar a educação básica no Brasil.

3.2 PROJETO DE PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR II -(PeCC II)

A PeCC II, do 2º semestre teve como objetivo oportunizar um espaço de pesquisa e produção de conhecimento, acerca do contexto educacional local e regional, analisando os desafios da informática na educação e o ensino da computação, aliado ao compromisso com a construção da identidade do Licenciado em Computação.

As disciplinas que fizeram parte dessa PeCC foram: Prática de Ensino da Computação II; Mídias na Educação; Sociologia da Educação e Metodologia Científica.

Como metodologia adotada, inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a Identificação, localização, compilação, análise e sistematização de estudos e pesquisas que tratam de: - Contexto educacional brasileiro; - A informática na educação e o ensino da computação; - Identidade Docente e Campo Profissional; (literatura e aportes legais); -Diagnóstico e análise do contexto regional/local: a informática na educação; - Diagnóstico e análise do contexto regional/local: ensino da Computação; - O Projeto Político Pedagógico da escola e a prática docente; - Paradigmas educacionais emergentes.

Na sequência, foi realizada uma pesquisa qualitativa com foco na constituição da identidade do Licenciado em Computação – conhecer e analisar experiências e desafios cotidianos de gestores e docentes, na inserção da informática na educação e o ensino da computação. Os acadêmicos foram orientados a realizar entrevistas com profissionais (gestores e docentes) que já atuavam na educação básica. O objetivo foi o de conhecer a realidade das escolas públicas e privadas, identificando: a infraestrutura disponível, e também, os desafios cotidianos, concepções e princípios construídos a respeito da informática na educação e do ensino da computação. E, nesse contexto, como o Licenciado em Computação, pode contribuir com a inovação dos processos educacionais.

No final do semestre, o seminário para socialização das concepções construídas, enfatizando como momento relevante para a necessária constituição identitária do Licenciado em Computação.

3.3 PROJETO DE PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR III - (PeCC III)

A PeCC III, do 3º semestre teve como objetivo oportunizar estudos que integram a formação e a atuação docente, a partir da análise e conhecimento das tecnologias que compõem o Guia de Tecnologias Educacionais (MEC), a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Referencial Curricular Gaúcho, proporcionando

experiências de articulação de conhecimentos construídos no curso, com situações de prática docente, no desenvolvimento de projetos, metodologias e materiais didáticos significativos, para apoiar a gestão e/ou a docência, em contextos escolares e não escolares.

As disciplinas que fizeram parte dessa PeCC foram: Prática de Ensino da Computação III; Políticas, Gestão e Organização da Educação; Informática na Educação; Álgebra Linear e Linguagem de Programação II.

Como metodologia adotada, uma pesquisa bibliográfica em que os acadêmicos foram orientados a realizar a identificação, localização, compilação, análise e sistematização de estudos e pesquisas que tratam do: Contexto Educacional Brasileiro, e, de Metodologias no Ensino da Computação e/ou Informática na Educação, a partir dos eixos:

- a) A educação escolar como direito da cidadania e como dever do Estado na sociedade brasileira,
- b) Organização da Educação Brasileira, bases conceituais e aportes legais. (Guia de Tecnologias Educacionais (MEC), a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Referencial Curricular Gaúcho),
- c) Políticas governamentais na atualidade para a área da educação; Gestão da(s) política(s) da educação básica nos diferentes níveis e modalidades de sua organização.
- d) O computador como ferramenta de construção do conhecimento; Os tipos de ambientes educacionais baseados em computador. Aplicação da informática nas atividades educacionais. As implicações pedagógicas e sociais do uso da informática na educação. Informática na educação especial.
- e) Tecnologias educacionais que compõem o Guia de Tecnologias Educacionais (MEC) - gestão da educação, ao ensino e aprendizagem, à formação dos profissionais da educação, à educação inclusiva, aos portais educacionais, à educação para a diversidade, campo, indígena e jovens e adultos, educação infantil e educação integral (Políticas Públicas).

Na sequência, uma *Pesquisa-Ação* estudando conceitos, concepções e procedimentos que alicerçam esse tipo de pesquisa. Os acadêmicos foram orientados a procurar uma instituição e propor o desenvolvimento de um plano de trabalho articulado ao Projeto Político Pedagógico e/ou planos da instituição. Essencialmente o foco foi o uso das tecnologias educacionais, em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, em que os pesquisadores (estudantes e servidores da instituição) e os participantes (profissionais das escolas e/ou de outros contextos não formais) representativos da situação e/ou do problema se envolveriam de modo cooperativo e participativo.

O trabalho foi realizado de forma interdisciplinar, com a abordagem do tema, envolvendo as disciplinas participantes. Os acadêmicos foram divididos em pequenos grupos para realizar o trabalho nas instituições de ensino e/ou espaços não formais, do município de Santo Ângelo e região. O tema central foi abordado na perspectiva dos componentes curriculares envolvidos.

Realização no final do semestre do Seminário Integrador da PeCC III, para socialização das concepções construídas, enfatizando:

- o trabalho realizado junto aos profissionais que atuavam com educação inclusiva, educação do campo, educação indígena, educação de jovens e adultos, educação infantil e educação integral, além dos gestores das escolas;
- a importância da utilização das tecnologias educacionais para qualificar a educação no Brasil, aliada a uma perspectiva educacional, comprometida com o desenvolvimento humano;
- o trabalho de parceria com as instituições e o incentivo e orientação aos profissionais da educação, no desenvolvimento e criação de tecnologias educacionais;
- o possível fortalecimento de parcerias com as escolas públicas e outras instituições, instrumentalizando os profissionais para o uso de novas tecnologias educacionais.

3.4 PROJETO DE PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR IV - (PeCC IV)

A PeCC IV teve como objetivo construir um software (aplicativo), em conjunto com o docente da instituição de ensino, a partir da retomada de conteúdos técnicos visto no decorrer do curso. Fazer uso do software desenvolvido em sala de aula, analisando os desafios da informática na educação e ensino da computação por meio de ferramentas digitais.

As disciplinas que fizeram parte dessa PeCC foram: Prática de Ensino da Computação IV; Banco de Dados; Engenharia de Software; Metodologia do Ensino de Computação I; Didática, Currículo e Organização do Trabalho Pedagógico.

O trabalho foi realizado de forma interdisciplinar, com a abordagem do tema, envolvendo as disciplinas participantes. Os acadêmicos foram divididos em pequenos grupos para realizar o trabalho nas instituições de ensino do município de Santo Ângelo e região. De modo geral, o trabalho consistiu em realizar o levantamento de requisitos com o docente; desenvolveram um software com fins pedagógicos; e por fim aplicá-lo em sala de aula com os alunos. Mais especificamente, o trabalho foi dividido em cinco etapas:

- 1- Escolha da instituição de ensino e disciplina para a construção do software;
- 2 - Levantamento de requisitos do software;
- 3 - Desenvolvimento do software;
- 4 - Apresentação do software desenvolvido ao professor da instituição de ensino e ajustes no software e
- 5 - Aplicação do software desenvolvido em sala de aula.

No final do semestre, seminário para socialização dos recursos tecnológicos desenvolvidos.

3.5 PROJETO DE PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR V - (PeCC V)

No 5º semestre, a PeCC V teve como objetivo desenvolver pesquisas no campo da educação tecnológica visando conhecer e empreender propostas metodológicas para o ensino de computação na educação básica, em seus diferentes níveis e modalidades. A proposta desta PeCC V foi o desenvolvimento de um Objeto de Aprendizagem (OA), utilizando Tecnologias Web, incorporando a ela funcionalidades disponíveis em outras ferramentas digitais

As disciplinas que fizeram parte dessa PeCC foram: Prática de Ensino da Computação V; Interface Homem-Computador e Programação Web.

O trabalho foi realizado de forma interdisciplinar, com a abordagem do tema, envolvendo as disciplinas participantes. Os acadêmicos foram divididos em pequenos grupos (podendo realizar o trabalho individualmente).

Foram orientados a fazer escolha da melhor modalidade de trabalho que julgaram capazes de realizar, de acordo, com as sugestões e orientações dos servidores envolvidos, bem como, considerando os conhecimentos construídos no curso (utilizando ou não programação). A proposta foi de que nesta PeCC V os acadêmicos, *necessariamente*, não precisaram ir para as escolas, pois já o tinham feito nas PeCCs anteriores.

No final do semestre a apresentação do Seminário Integrador da PeCC V para socialização do trabalho desenvolvido e recursos tecnológicos utilizados na ação. Análise e avaliação junto aos envolvidos.

3.6 PROJETO DE PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR VI - (PeCC VI)

A PeCC VI, do 6º semestre, teve como objetivo construir um objeto de aprendizagem computacional, em conjunto com o docente da instituição de ensino, a partir da retomada de conteúdos técnicos visto no decorrer do curso para ser aplicado no Estágio I. Fazer uso do objeto computacional desenvolvido em sala de aula, analisando os desafios da informática na educação e ensino da computação por meio de ferramentas digitais.

As disciplinas que fizeram parte dessa PeCC foram: Prática de Ensino da Computação VI; Estágio I e Mídias na Educação.

O trabalho foi realizado de forma interdisciplinar, com a abordagem do tema, envolvendo as disciplinas participantes. Os acadêmicos fizeram o trabalho de forma individual e realizaram o trabalho nas instituições de ensino do município de Santo Ângelo e região. De modo geral, o trabalho desenvolvido na instituição, foi realizar o levantamento de requisitos com o docente; desenvolvendo um objeto de aprendizagem com fins pedagógicos; e, por fim, aplicaram em sala de aula com os alunos. O trabalho foi dividido em cinco etapas:

- 1- Escolha da instituição de ensino e disciplina para a construção do objeto de aprendizagem computacional;

- 2 - Levantamento de requisitos para desenvolvimento do objeto;
- 3 - Desenvolvimento do objeto;
- 4 - Apresentação do objeto de aprendizagem desenvolvido ao professor da instituição de ensino e ajustes, se necessário e
- 5 - Aplicação do objeto desenvolvido em sala de aula.

No final do semestre, seminário para socialização dos recursos tecnológicos desenvolvidos.

3.7 PROJETO DE PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR VII - (PeCC VII)

A PeCC VII, do 7º semestre, teve como objetivo elaborar a modelagem de um jogo digital que possa ser um recurso para o ensino de disciplinas técnicas, na área da Computação.

As disciplinas que fizeram parte dessa PeCC foram: Prática de Ensino da Computação VII; Jogos Eletrônicos e Tecnologias de Ensino a Distância.

O trabalho foi realizado de forma interdisciplinar, com a abordagem do tema, envolvendo as disciplinas participantes. Os acadêmicos realizaram trabalhos individualmente. O projeto teve as seguintes fases:

- 1 - Escolha da disciplina para a modelagem do jogo digital;
- 2 - Levantamento de requisitos do jogo;
- 3 - Desenvolvimento da Modelagem do jogo;
- 4 - Apresentação de Qualificação do jogo e
- 5 - Apresentação final em Seminário.

No final do semestre, apresentação do seminário para socialização dos recursos tecnológicos modelados.

3.8 PROJETO DE PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR VIII - (PeCC VIII)

A PeCC VIII, está acontecendo pela primeira vez, neste segundo semestre de 2020 uma vez que esta é a primeira turma de formandos do campus Santo Ângelo.

Esta PeCC tem como objetivo reconhecer o valor da interação com o campo profissional, compreendendo a importância do diálogo das instituições de ensino superior com as escolas de educação básica, para identificar e atender às demandas no importante processo de qualificação da educação. Conhecer sistemas de formação que constituem o professor-pesquisador, capaz de desenvolver uma ação educativa progressista, apoiado em estratégias metodológicas inovadoras e comprometido com a produção e a construção de materiais didáticos potencialmente significativos.

As disciplinas que fazem parte dessa PeCC são: Prática de Ensino da Computação VIII; Saberes docentes e formação continuada; Estágio Curricular Supervisionado III; Ética e Legislação em Educação; Robótica e Programação com Software livre.

O trabalho será realizado de forma interdisciplinar, com a abordagem do tema, envolvendo as disciplinas participantes. Os acadêmicos realizarão os trabalhos individualmente. Principais etapas:

- 1 - Escolha da etapa (Ensino Fundamental, Ensino Médio) da educação básica para realizar e desenvolver o projeto do material didático (objeto de aprendizagem);
- 2 – Entrevista com educadores e gestores da educação básica, para identificar possíveis demandas para apoiar o processo de ensino e aprendizagem (disciplina específica e/ou inclusão digital);
- 3 – Planejamento e definição do tipo de material a ser construído e, o conhecimento/conteúdo que o mesmo servirá de apoio;
- 4 - Construção do material didático;
- 5 - Socialização do material visando qualificá-lo como recurso didático;
- 6 - Desenvolvimento de ação em sala de aula, para avaliar a qualidade do recurso no processo de promoção de aprendizagem dos alunos da educação básica;
- 7 - Apresentação final em Seminário.

No final do semestre, apresentação do seminário para socialização dos recursos tecnológicos modelados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Prática Como Componente Curricular definida nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (Resolução n. 01, 2002) tem proporcionado amplas discussões sobre sua finalidade e tem sido organizada em formatos curriculares diversos. Sua diversidade de concepções e práticas demonstra a complexidade da discussão sobre a dimensão prática na formação docente e seu papel, em especial, nas licenciaturas (DA SILVA e MACIEL GUIMARÃES, 2019). Discussões e propostas formativas que apontam a importância da prática ao longo de todo o processo de formação docente inicial não é algo recente.

As pesquisas sobre a prática como componente curricular têm demonstrado sua potencialidade para redefinir formas de organização dos cursos de licenciatura, mas também dificuldades em planejá-las e explicitá-las nos documentos oficiais. Por isso, nos PPCs, diversas concepções sobre o objetivo e forma de organização da prática podem ser apresentados. Portanto, não temos uma única forma de conceber a prática como componente curricular, mas várias.

A partir desta contextualização, podemos fazer reflexões da importância das PeCCs na grade curricular do curso de Licenciatura em Computação pois é o momento em que os futuros licenciados têm contato com os espaços formais e podem pôr em prática os conhecimentos construídos ao longo do curso.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia; Resolução CNE/CP n.º 3, de 18 de dezembro de 2002. Brasília: MEC, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Curso de Graduação em Computação. Aprovado em 09/03/2012. Disponível em <https://www.gov.br/mec/pt-br>. Acesso em: 29 mar 2014.
- DA SILVA, P. J., & MACIEL GUIMARÃES, O. (2019). **Concepções da Prática como Componente Curricular nos Cursos de Licenciatura em Química dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Educação Em Ciências*, 19, 565–594. <https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2019u565594>
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Computação. Instituto Federal Farroupilha, campus de Santo Ângelo, 2016. Disponível em <https://www.iffarroupilha.edu.br/santo-angelo>. Acesso em: 02 novembro 2020.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra. 1996.
- GASPAR, M. A. D. **A importância da disciplina Prática de Ensino nos cursos de licenciatura**. *Revista Dialogia*, v. 4, 2005. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/870>. Acesso em: 10 novembro 2020.
- MARANDINO, M. A. **Prática de Ensino nas Licenciaturas e a Pesquisa no Ensino das Ciências: questões atuais**. Disponível em: <http://paje.fe.usp.br/estrutura/geenf/textos/apraticadensinoartigo4.pdf>. Acesso em: 20 outubro 2020.
- PACHECO, E. **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: moderna 2011.
- Resolução n. 01 de 2002 (2002). Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Ministério da Educação.
- SACRITÁN, J. G. **O Currículo: uma Reflexão sobre a Prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 352 p.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.